



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, como é bom nos reunirmos na casa do Senhor! Ele mesmo alimenta e dá vigor a seu povo! A liturgia de hoje é um convite para colocarmos tudo que temos e somos - seja muito, seja pouco - à disposição do Senhor e dos irmãos. Assim como multiplicou os poucos pães que lhe foram levados, peçamos a Ele que multiplique em nós os dons de sua graça. Com fé, cantemos:*



1. CANTO DE ABERTURA

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história de vida; / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.

3. Tempo ocupado na lida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia, para que, conduzidos por vós, usemos agora de tal modo os bens temporais, que possamos aderir desde já aos bens eternos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *O profeta Eliseu sinaliza a ação da providência de Deus, que alimenta e sacia seu povo. E Jesus nos dá a plenitude dos bens do céu, para que nós possamos saciar a fome do povo. Ouçamos a Palavra que nos anima a sermos o suporte uns dos outros.*



6. PRIMEIRA LEITURA (2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis.

Naqueles dias, veio também um homem de Baal-Salís, trazendo em seu alforge para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 144 (145)]

Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.
- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (2x)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (2x)

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita; / seu povo meu Deus visitou!

10. EVANGELHO (Jo 6,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão

a cada um”. Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos com fé a Deus Pai, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador, pelas necessidades de todas as pessoas, dizendo, cheios de confiança:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Por nosso bispo Dom Pedro, por todos os presbíteros e diáconos, pelos agentes de pastoral e por todos que servem à Igreja, rezemos ao Senhor:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Pelo progresso espiritual de todos os povos, pelo desenvolvimento dos cidadãos e pela justa distribuição das riquezas, rezemos ao Senhor:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Pelos que têm fome de pão e de esperança, pelos que repartem os seus bens com os mais pobres e pelos que estendem sua mão aos que caíram, rezemos ao Senhor:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Pelos que são perseguidos por sua fé, pelos que se empenham em viver a paz com todos, pelos presos, pelos doentes e pelos falecidos, rezemos ao Senhor:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Por todos nós, que escutamos a Palavra, pelos que vão comungar o Pão da Vida e por toda a nossa Diocese, rezemos ao Senhor:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

S. Deus de infinita bondade, que abris a vossa mão e saciais os vossos filhos, fazei-nos repartir, com quem não o tem, o pão que sobra em nossas mesas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Certos de que o Senhor nos dá o alimento da Vida, ofereçamos nossos dons ao Pai, na certeza de que o Corpo e o Sangue de Cristo nos interpelam a saciar as mais diversas fomes da humanidade. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou, / responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum II
“O mistério da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas

as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nenhum de seus favores.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O mesmo Cristo que passava nos caminhos, / amando a todos e acolhendo os excluídos, / aqui se encontra neste pão que recebemos; / é seu desejo que vivamos sempre unidos.

No Cristo-pão há encontro e acolhida / nos animando a um novo encontro com a vida. (2x)

2. Um Deus humano, que se encontra com os simples, / revela ao mundo o coração de Deus-bondade, / socorre os enfermos e perdoa os pecadores, / convida a todos para a mesa da unidade.

3. Sinais de morte transformou em sinais de vida, / porque à vida todos nós fomos chamados. / Os mudos falam e os coxos vão andando, / os oprimidos das prisões vai libertando.

4. Deus, solidário com a dor da humanidade, / vem ao encontro da ovelha desgarrada, / sustenta os fracos e dá a quem tem fome, / chamando todos a uma nova caminhada.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27.

3ª feira: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43.

4ª feira: Jr 15,10.16-21; Sl 58(59); Mt 12, 44-46.

5ª feira: Jr 18,1-6; Sl 145(146); Jo 11,19-27.

6ª feira: Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13,54-58.

Sábado: Jr 26,11-16.24; Sl 68(69); Mt 14, 1-12.

18º DTC: Ex 16,2-4.12-15; Sl 77(78); Ef 4,17.20-24; Jo 6,24-35.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para a nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Muitas vezes nós nos preocupamos com a quantidade de coisas que fazemos na Igreja ou de orações que elevamos ao longo do dia. Mas a liturgia de hoje nos levou a perceber que a lógica de Jesus é bem outra: ele não se preocupa com a quantidade, mas com a nossa disposição em servir. Humanamente, aqueles cinco pães e dois peixes não serviriam para alimentar toda aquela multidão. Mas o Senhor nos ensina a ver além: ele faz milagres com o pouco que temos, desde que esse pouco seja colocado a serviço de verdade! Durante esta semana, perguntemo-nos: “o que eu levo a Jesus?”. Ele pode fazer muito com nossa oração, com nosso gesto de caridade, até com as nossas misérias entregues à sua misericórdia. A nossa pequenez seja para Jesus, e Ele fará milagres. É assim que Deus gosta de agir: Ele faz grandes coisas a partir das pequenas, a partir das gratuitas.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO FINAL

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz, / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós.

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És mãe da Igreja, rebanho tão grande. / Que a teu exemplo possamos dizer sim.

VEM AÍ O MÊS VOCACIONAL

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Vivamos com alegria o mês vocacional e acompanhemos o trabalho do Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional Diocesana!

1ª semana: vocação para o ministério ordenado (bispos, padres e diáconos);

2ª semana: vocação para a vida em família;

3ª semana: vocação para a vida consagrada;

4ª semana: vocação para os ministérios e serviços na comunidade.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)